

CESTA BÁSICA
DE
CAXIAS DO SUL
Julho – 2021

Julho de 2021

UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL

REITOR

Prof. Evaldo Antônio Kuiava

VICE-REITOR

Prof. Odacir Deonísio Graciolli

PRÓ-REITORIA ACADÊMICA

Profa. Flávia Fernanda Costa

ÁREA DO CONHECIMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS

Diretor (a): Prof. Dr. Marcelo Faoro de Abreu

INSTITUTO DE PESQUISAS ECONÔMICAS E SOCIAIS

Diretor: Prof. Dr. Roberto Birch Gonçalves

PROFESSORE PESQUISADOR

Prof. Me. Mosár Leandro Ness

AUXILIARES DE PESQUISA

Marli Teresinha Giani

Luiza Maciel Fim

CESTA DE PRODUTOS BÁSICOS DE CAXIAS DO SUL

Publicação mensal do Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais e do Centro de Ciências Econômicas e Sociais da Universidade de Caxias do Sul, constituindo-se num indicador da evolução dos preços de produtos de consumo básico da cidade.

ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIA

Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais

Centro de Ciências Sociais

Universidade de Caxias do Sul

Rua Francisco Getúlio Vargas, 1130 – 95070-560, Caxias do Sul – RS

Bloco J – Sala 408

Telefone/ Fax (54) 3218 2243

<http://www.ucs.br/site/o-instituto-de-pesquisas-economicas-sociais/Cesta-basica>

1. APRESENTAÇÃO

O custo da Cesta de Produtos Básica da cidade Caxias do Sul é calculado e divulgado mensalmente pelo Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais da Universidade de Caxias do Sul. As quantidades médias consumidas originam-se de uma Pesquisa de Orçamento Familiar (POF) realizada nos anos de 2006 e 2007, e referem-se ao consumo médio familiar. A amostra abrangeu 436 famílias residentes na cidade de Caxias do Sul, que apresentou média de 3,2 membros e renda entre um e trinta salários mínimos. Os preços dos produtos são coletados em seis redes de supermercados que atuam na cidade e referem-se à última semana de cada mês. As marcas dos produtos consideradas foram àquelas mais indicadas pelas famílias entrevistadas. Os produtos que compõem a Cesta são os que apresentam maior participação nos gastos totais das famílias nos grupos de produtos da Alimentação, Higiene Doméstica, Higiene Pessoal, Fumo e Combustíveis utilizados no Lar, representando o custo de um “rancho” para uma família média.

2. VARIAÇÃO DO CUSTO DA CESTA BÁSICA DE CAXIAS DO SUL

O custo da Cesta Básica observado na cidade de Caxias do Sul no mês de **Julho de 2021** passou para **R\$ 1.019,17**. Com esse resultado, a Cesta Básica apresentou uma alta de **0,16%** em relação ao mês anterior, quando custava **R\$ 1.017,50** correspondendo a um aumento de **R\$ 1,67** valor superior a variação verificada no mês de Junho, de R\$ 0,54. A elevação verificada no mês em curso é devida, a alta nos preços dos produtos de alimentação que afetou o comportamento dos preços.

Em Julho de 2021, o custo com alimentos apresentou uma redução em relação ao mês anterior, passando de R\$ 834,97 para R\$ 828,09 uma variação de -0,82% e contribuindo com -0,68 pontos percentuais (p.p.) para a variação do custo da Cesta. O custo com produtos não alimentares apresentou uma variação de 4,68%, passando de R\$ 182,53 para R\$ 191,07 com uma contribuição de 0,82 p.p. para a variação da Cesta do mês. O maior aumento de preço no mês foi verificado no preço do gás de bujão com elevação de 10,13% que contribuiu com 0,761 p.p. para o aumento dos preços da cesta.

No mês de Julho, observou-se que, dos 47 produtos que compõem a Cesta, 21 aumentaram de preço, representando 44,68% dos produtos, 22 tiveram seus preços médios reduzidos, representando 46,81% dos produtos, e 4 permaneceram com seus preços

inalterados, representando 8,51% dos produtos. Os produtos com preços majorados contribuíram com 1,23 pontos percentuais para o aumento do custo da Cesta e aqueles que sofreram reduções de preços colaboraram com -1,07 p.p. para sua redução.

Os cinco produtos que mais contribuíram positivamente e os cinco que mais contribuíram de forma negativa para a variação do custo da Cesta encontram-se listados na Tabela 1. Por ordem de contribuição positiva, entre Junho e Julho a variação nos preços foi percebida nos seguintes itens: o gás de bujão com 10,13%; o xampu com 7,68%, o salsichão com 4,21%, o alface com 3,64%, e o óleo de soja com 3,45%. Os cinco produtos destaques em contribuição negativa para a redução do custo da Cesta tiveram uma variação de -0,632 p.p. em Julho de 2021, contra -0,245 p.p. do mês anterior, sendo que todos os itens pertencem ao grupo da alimentação. Os produtos destaques na redução de preços são: a maçã nacional, o mamão, o tomate, a laranja, e o pão de forma.

Tabela 1 – Preços dos produtos que mais contribuíram para o aumento e para a redução do custo da Cesta em Julho de 2021.

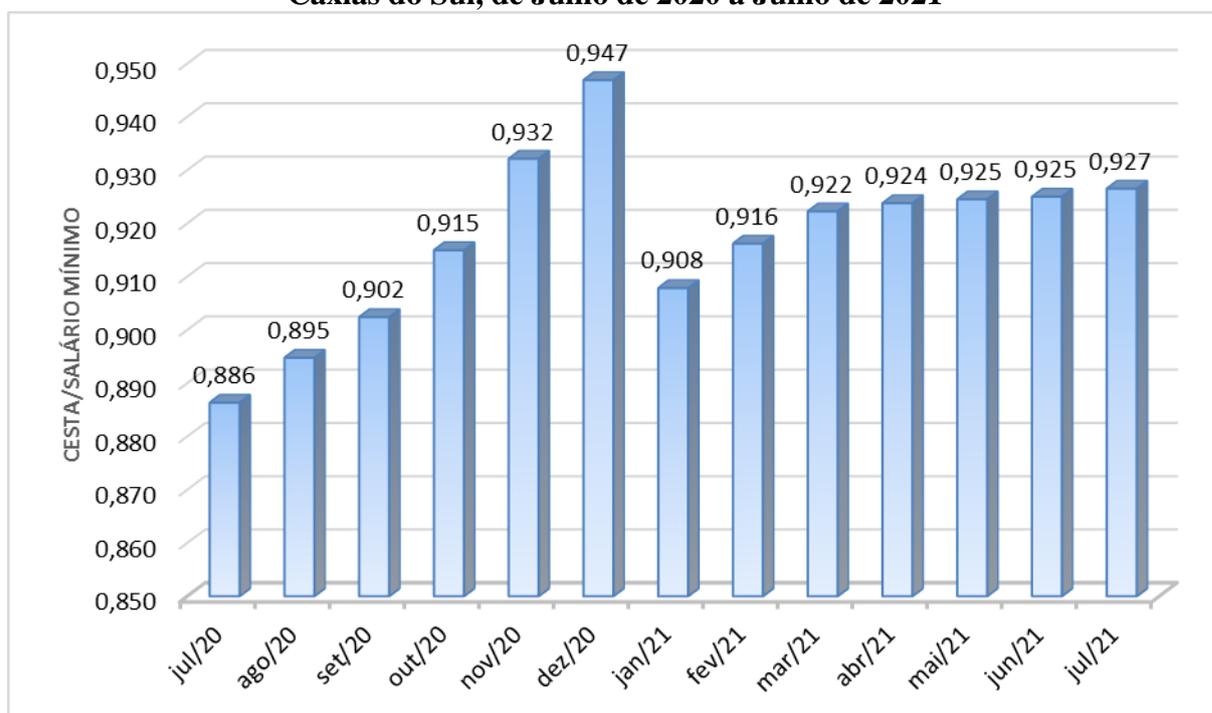
Produtos	Unidade de medida	Preço Unitário Médio (R\$)		Variação % dos preços	Contribuição p.p
		06/21	07/21		
Contribuição Positiva					0,970
Gás de Bujão	13 kg	87,83	96,73	10,13	0,761
Xampu	500 ml	6,03	6,49	7,68	0,070
Salsichão	Kg	13,74	14,32	4,21	0,043
Alface	Pé	1,65	1,71	3,64	0,032
Óleo de Soja	900 ml	6,70	6,93	3,45	0,064
Contribuição Negativa					-0,632
Maçã nacional	Kg	4,36	3,53	-19,07	-0,20
Mamão	Kg	5,24	4,66	-11,07	-0,07
Tomate	Kg	5,89	5,33	-9,59	-0,31
Laranja	Kg	3,17	2,95	-6,94	-0,03
Pão de Forma	Kg	4,41	4,21	-4,54	-0,02

Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS.

Nota: A contribuição percentual indica em quanto o aumento ou a diminuição do preço do produto influiu na variação percentual do custo da Cesta.

A Figura 1 mostra a evolução do indicador do número de salários mínimos que são necessários para adquirir uma Cesta de Produtos Básicos de Caxias do Sul no período de Julho de 2020 a Julho de 2021. Com o reajuste do salário mínimo em Janeiro de 2021 ocorreu uma alteração na relação entre o valor do salário mínimo (R\$ 1.100,00) e o custo da Cesta. Como se pode observar, a participação da Cesta básica em relação ao Salário Mínimo em Julho apresentou uma alteração para 0,927, superior a Julho de 2020, quando atingiu 0,886.

Figura 1: Quantidade de salários mínimos necessários para aquisição da Cesta básica de Caxias do Sul, de Julho de 2020 a Julho de 2021



Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS

3 ANÁLISE DA EVOLUÇÃO DO CUSTO DA CESTA

Em Julho de 2020 o custo total da Cesta era de R\$ 926,22 já em Julho de 2021 a mesma Cesta tem um custo total de R\$ 1.019,17 um aumento de R\$ 92,95. Temos, então, em doze meses, um aumento de 10,04% acumulado, que resultou em uma média mensal de 0,800%, sendo que os produtos alimentares acumulam um aumento em doze meses, de 11,69%. Já os produtos não alimentares apresentaram um aumento de 3,38% no mesmo período.

O custo do grupo dos produtos alimentares, em doze meses, passou de R\$ 741,4 para R\$ 828,09 uma alta de 11,69%, gerando uma contribuição de 9,360 p.p. para o aumento da Cesta. Por sua vez, o custo dos produtos não alimentares, que engloba produtos de Higiene Pessoal, Higiene Doméstica, Gás de cozinha e Cigarro, sofreu uma alta de R\$ 182,53 para R\$ 191,07 com variação de 3,38%, gerando contribuição de 0,675 p.p., como pode ser observado nas Figuras 2 e 3.

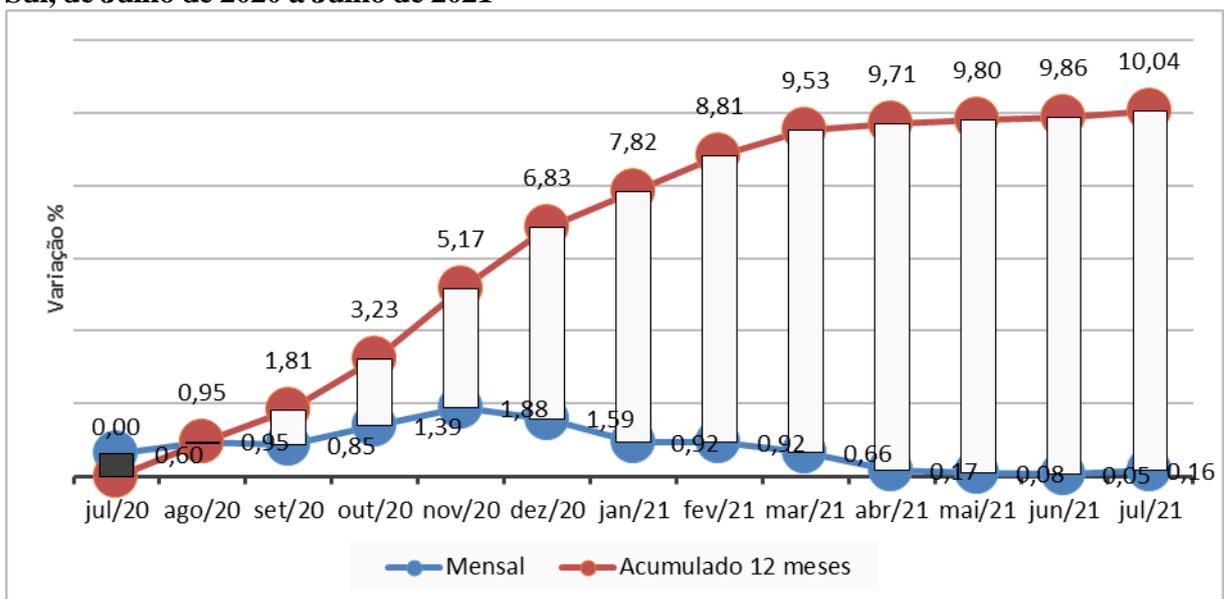
Figura 2: Evolução do custo com produtos alimentares e não alimentares da Cesta básica de Caxias do Sul de Julho de 2020 a Julho de 2021 (em R\$)



Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS

A Figura 3 reporta a variação percentual mensal e acumulada do custo da Cesta básica em Caxias do Sul de Julho de 2020 a Julho de 2021. Observa-se que, no corrente mês os preços retomaram o movimento de alta, o que tem contribuído para a elevação do índice acumulado, como pode ser observado.

Figura 3: Variação percentual mensal e acumulada do custo da Cesta básica em Caxias do Sul, de Julho de 2020 a Julho de 2021



Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS

Um Comparativo do custo da Cesta de Julho de 2021 em relação ao mesmo período do ano anterior encontra-se na Tabela 2. Nota-se que a participação do grupo dos produtos alimentares no custo total da Cesta alterou sua participação de 80,0% para 81,3%. Já os produtos não alimentares alteraram sua participação de 20,0% para 18,7%. O comportamento geral da cesta apresentou um movimento de alta, motivado pelo aumento dos produtos alimentares, que se elevaram ao longo do mês.

Tabela 2 – Comparativo do custo da Cesta do mês de Julho/2020 a Julho/2021.

Grupos de Consumo		Jul-20		Jul-21		Contribuição		
		Custo Total	Participação	Custo Total	Participação	Variação %	Simples	Acumulada
		(R\$)	(%)	(R\$)	(%)			
1	Alimentação	741,40	80,0%	828,09	81,3%	11,69%	9,360%	9,36%
2	Não Alimentares	184,82	20,0%	191,07	18,7%	3,38%	0,675%	0,67%
2.1	Higiene Pessoal	42,72	4,6%	43,25	4,2%	1,25%	0,058%	9,42%
2.2	Higiene Doméstica	23,28	2,5%	13,22	1,3%	-43,20%	-1,086%	8,33%
2.3	Gás	68,38	7,4%	84,16	8,3%	23,07%	1,703%	10,04%
2.4	Cigarros	50,44	5,4%	50,44	4,9%	0,00%	0,000%	10,04%
CUSTO TOTAL DA CESTA		926,22	100%	1.019,17	100%	10,04%	10,04%	0,00%

Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS.

Os 47 produtos que integram a Cesta básica de Caxias do Sul são: absorvente externo, açúcar cristal, alface, apresetados, arroz (polido e parboilizado), banana, batata-inglesa, biscoitos (doces e salgados), café moído, café solúvel, capeletti, carne bovina, cebola, cerveja, cigarros, creme dental, erva para chimarrão, farinha de trigo especial, feijão preto, frango inteiro, gás de bujão, laranja, leite longa vida, maçã, maionese, massa caseira fresca, massa com ovos, óleo de soja, ovos de granja, pãezinhos, papel higiênico, pêssegos em lata, queijo lanche fatiado, refrigerante, sabão em pó, sabonete, salame, salsichão, xampu, tomate, costela de suíno, coxa de frango, detergente líquido, leite condensado, mamão, pão caseiro e pão de forma.

Caxias do Sul, 18 de agosto de 2021.

Prof. Roberto Birch Gonçalves
Diretor

Professor pesquisador

Prof. Mosár Leandro Ness